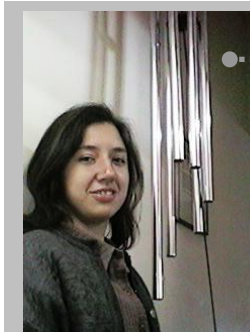


Editorial

Prezado(a) Cliente:

Considerando o editorial do primeiro doc:dicas desta nova fase, de abril de 1999 e o último, de abril de 2000, houve um aumento de 500% no tamanho do texto. Passou de 146 para 880 palavras. Realmente às vezes fica mais fácil emitir opiniões ao invés de discorrer sobre fatos. Em alguns momentos os fatos não existem, ou são pouco interessantes, e é por isso que, a meu ver, a imprensa cria "factóides" para encher o seu espaço. Não sou jornalista, mas deve ser angustiante ter um dia ou uma hora para fechar a edição sem ter a matéria pronta. Muitas vezes a folha (ou a tela!) em branco é uma vilã cruel. Mas, posso dizer que para este mês temos sim algo



Carolina: a postos para badalar o Sino do Cliente !

para comentar. Uma pequena matéria que preparei sobre "roubos em cartórios" veio a calhar com a da Folha de São Paulo. De um lado o roubo de computadores e de outro o roubo de selos de autenticidade. No primeiro caso o prejuízo operacional parece evidente. Fica-se sem atender e sem faturar. Se você não tem seguro – vá lá – ter de comprar novos computadores pode até ser uma oportunidade, finalmente, para se atualizar tecnologicamente. Mas perder arquivos por não ter-se preparado contra essas eventualidades, aí sim, pode ser um verdadeiro desastre. Quanto ao furto ou extravio de selos a situação é muito delicada e já gera desconfianças da OAB-SP sobre

os cartórios (veja reprodução completa da matéria em nosso site www.demaria.com.br). A sorte foi que os repórteres do jornal chegaram a conclusão que as serventias são as maiores vítimas. Acompanhe também nesta edição do doc:dicas alguns recursos que a DeMaria oferece em seus produtos para minimizar este problema. Para finalizar gostaria de compartilhar com todos uma inauguração inusitada feita recentemente na DeMaria: o "Sino do Cliente". Ele serve para anunciar a quem puder ouvir o nosso agradecimento por conseguirmos angariar um novo cliente. Mas não serve só para isso. Badalaremos, também, quando ocorrer um fato relevante que venha a contribuir para a fidelização daquelas serventias que já são clientes. O "equipamento" produz um som muito bonito, que, ao se propagar

pelo escritório, nos lembra que é sempre bom iniciar ou dar continuidade a parcerias onde todos possam ganhar.

Saudações.


Agnaldo De Maria

Novos releases

Como vocês sabem releases são pequenas modificações que processamos no software para atender a necessidades diversas

dos clientes. Costumamos publicar a lista com as alterações pois a necessidade de um cliente poderá, também, ser útil para outro. Para obter o novo release bastará ao cliente solicitá-lo ao nosso Suporte Técnico (tel. 0__12-334.7022).

Para facilitar sua análise, aqui vai a lista das alterações mais recentes:

Release 10, de 20/mar/2000:

Descrição da modificação	Mód
Múltiplos livros de protocolos	\$

Release 11, de 10/abr/2000

Descrição da modificação	Mód
Ajuste na ativação do arquivo anual por acesso direto	NCO
Ajuste nos mapas do IBGE quando tamanho dos campos for mudado	NCO
Verificação no BAT do backup para ver se gerou o arquivo RED	Todos
Nova rotina de Agenda de Casamento. Corrigido erro ao apagar a data do casamento na tela da agenda.	C
Permitir que o usuário defina o nome do arq. fruto da digitalização	F
Possibilitar pesquisa conjunto do arq. principal e morto: se não acha no arquivo principal faz pesquisa automática no arquivo morto	F
Possibilitar manutenção do banco de dados de cartórios	CO
Opção MEMO=OFF para visualização de documentos na tela sem a mensagem de que, provavelmente, a memória não será suficiente	NCO
Senha de DESTRAVAMENTO: prevê se o DOC foi distribuído em CD	Todos
Disponibilização de MENU.COM para uso como substituto do DOC.BAT quando se instalar o DOC em Windows NT	Todos
Ajuste no utilitário ALTM para poder manipular módulo S. Não foi detectado qualquer outra falha de compa-	Todos

tibilidade com vs 2000.

Release 12, de 12/mai/2000

Descrição da modificação	Mód
Ajuste na rotina de numeração de fichas quando se executa inclusão simultânea de arquivo principal e arquivo morto	F
Salvamento dos dados no Reconhecimento de Firmas, caso haja encerramento anormal (como queda de energia)	F
Opção para impressão na etiqueta fornecida pela Anoreg-SP	F
Suporte ao novo plug HASP	Todos
Nova tela de 2ª via para Casamento, incluindo cidade/UF onde residem os contraente	C
Na alteração de dados na tela de 2ª via de Casamento, possibilitar alterar o complemento do estado civil, caso contraente viúvo ou divorciado	C
A geração do arrolamento no módulo Financeiro a partir do módulo de Casamento passa a colocar como complemento dos feitos a folha e o número do livro D e não mais do B ou B-Aux.	C
Ajuste da impressão do nome da firma no carimbo de reconhecimento impresso via impressora Slip 40 da TSP	F

Release 13, de 13/mai/2000

Descrição da modificação	Mód
Acerto da geração do arquivo para planilha ref prov 02/99 CGJ-PE	NCO
Ajuste da totalização de valores do utilitário PE	-
Troca da palavra "falecidos" por "lavrados" no relatório para Junta do Serviço Militar	O

Promoção



Taí uma coisa para você fazer até 15 de junho...!

Chegou a hora de **você parar de recortar, colar e classificar** o

conteúdo do Diário Oficial do Estado de São Paulo.

O **Recorte Judiciário** é uma publicação derivada do Diário Oficial do Estado de SP, sendo recomendada para serventias extrajudicial de qualquer natureza.

Nota da DeMaria: em parecer protocolado na CG sob o número 7.275/2000, o Juiz Auxiliar da Corregedoria Dr. Mario Antonio Silveira, posicionou-se sobre consulta efetuada pelo Juiz de Direito da Comarca de Cubatão a respeito da possibilidade de se dispensar o recorte do Diário Oficial em razão de boletins especializados. No parecer o Juiz mencionou a "distância de algumas comarcas da sede da empresas", o que, no nosso entender, não procede pelo exposto a seguir. O clipping (ou recorte) é feito a partir da edição no DOE na Internet e não da sua versão impressa. Nós, que também somos assinantes do DOE, recebemos o jornal com um ou dois dias de atraso, o que deve ocorrer com os demais assinantes. Já o Recorte Judiciário é editado diariamente com o conteúdo veiculado pelo site do IMESP, o que ocorre no mesmo dia ou até no dia anterior à data da publicação impressa. Na verdade este parecer recente veio de encontro à instrução fornecida em consulta verbal realizada há algum tempo ao Juiz Auxiliar da CGJ, Dr. Marcelo Berthe, que nos informou na ocasião que o grande problema destas publicações era a sua periodicidade. Desde aquele instante criamos a edição extra do Recorte Judiciário, que pode ser enviada por carta ou fax diariamente à serventia. Cremos, portanto, que é dispensável a assinatura do DOE quando se opta pela edição diária do Recorte Judiciário.

Valor da mensalidade

Entrega semanal: R\$ 37,84
Adicional p/diário: R\$ 18,00

Se você fizer o pedido até 15 de junho, receberá o primeiro mês gratuitamente.

Aproveite!

Ligue 0800-111.016

Roubo em cartórios

Recentemente tomamos conhecimento de roubos acontecidos com duas serventias extrajudiciais. Uma era efetivamente cliente da DeMaria enquanto que a outra chegou a nos sondar e até a fazer um treinamento para poder utilizar nossos produtos. Em ambos os casos, obviamente, o transtorno foi grande. Os delegados tiveram de sair às pressas para tentar resolver o problema, colocando a serventia

novamente para funcionar! O segundo caso, entretanto, foi pior. Quase cem mil firmas ficaram à disposição em um arquivo físico por ordem numérica... mas o que vale um arquivo de firmas em ordem numérica sem o seu índice no computador? Bem, pior que isso só se as fichas tivessem pegado fogo! Mas até que se digite novamente as dezenas de milhares de fichas, o atendimento da serventia ficará precário. Aproveitamos, então, para alertá-los novamente para um assunto muito importante: você está preparado para um acontecimento como este? Traduzindo em "informatiquês": você tem feito o backup regularmente? Você tem utilizado o esquema sugerido pela DeMaria para fazer cópias de segurança? As cópias de segurança não servem somente para recuperar os dados devido a problemas ocorridos nos computadores... ela também serve para salvar a sua pele no caso de roubos!

Difícilmente um ladrão desjará roubar uma caixa de disquetes, mas ela poderá ser mais importante para você do que os equipamentos em si.

Alguns clientes nossos já não fazem mais backup em disquetes... normalmente utilizam um computador da rede para duplicar os dados. Isso pode ser muito útil caso o disco rígido do servidor venha a pifar, mas... e se o ladrão leva o servidor e todos os demais computadores? Pronto! O Oficial ou Tabela ficou "à pé", de novo! Logo, vamos sugerir algumas soluções:

Cópia em disquetes de 3½ polegadas

O investimento neste meio de gravação é barato (aprox. R\$ 10 uma caixa com 10 discos), mas possibilita armazenar poucos dados. O sistema de backup embutido no DOC permite o uso automático de compactadores o que faz com que seja possível aumentar sua capacidade nominal. É especialmente aconselhado para ser-

ventias pequenas. Se você já estiver utilizando mais de 5 disquetes pense em outra solução. Deve-se, também, tomar cuidado para trocar os disquetes, no mínimo, a cada 6 (seis) meses, pois os mesmos se danificam com facilidade. Para se precaver de furtos, leve um conjunto de disquetes de backup para fora da serventia regularmente.

Cópia em disquetes ZIP

Este tipo de meio de gravação é relativamente barato (aprox. R\$ 30 por disco), mas possibilita armazenar setenta vezes mais dados que o disquete de 3½ polegadas (o de 100 Mbytes). Se sua serventia já está utilizando mais de 5 disquetes de 3½, pense em mudar para o Zip. O investimento na unidade não é alto (aprox. R\$ 300). A unidade de disco Zip possui duas versões: uma externa, que você conecta na conexão da impressora e outra interna, instalada dentro do gabinete de seu computador. Aconselhamos que você utilize a segunda, pelos seguintes motivos: (1) o acesso aos dados fica muito mais rápido, (2) é ligeiramente mais barata e (3) não interfere na conexão de sua impressora.

Cópia em hard-disk (disco rígido)

Você armazena os dados em um disco rígido embutido dentro do computador, certo? Por que não ter um segundo disco rígido com um cópia de tudo o que está no primeiro? Esta solução é atrativa para serventias que possuem vários computadores em rede, pois a cópia fica muito rápida e fácil de fazer. O único inconveniente é que, às vezes, o disco rígido dá problema e não detectamos de imediato. Se você usa um único disco rígido para fazer a cópia sempre, poderá estar passando os erros para o disco de cópia. A ocorrência deste tipo de anormalidade, entretanto, não é muito comum. Outra alternativa interessante é a instalação de um disco rígido em uma gaveta, de maneira que você possa removê-lo a qualquer momento. Isso evita que o "amigo-do-alheio" leve o seu backup, caso venha a lhe fazer uma visita.

Aqui na *DeMaria* utilizamos esta última alternativa. Mas também fazemos uma cópia parcial do servidor nos vários computadores da rede. Este procedimento pode ser útil para darmos seqüência imediata ao atendimento em caso de uma pane qualquer no servidor. Mas a segurança principal contra furtos está no seguro dos equipamentos e no disco rígido de backup que levamos todo dia para outro local.

Outro detalhe importante: um roubo pode causar mais transtornos do que você imagina. Leia nesta edição parte da reportagem sobre os selos de autenticidade veiculado no dia 6 de maio na Folha de São Paulo. A íntegra da reportagem pode ser conseguida na homepage da *DeMaria* na internet ■

FOLHA DE S.PAULO

Sábado, 6 de maio de 2000

ROUBADOS 297 MIL SELOS DE CARTÓRIOS

Procuradoria investiga empresas envolvidas com a "legalização" de documentos falsos em São Paulo

Soraya Agége
Gonzalo Navarrete
da Reportagem Local

"Pelo menos 296.786 selos de autenticação (*sic*) foram roubados ou furtados de cartórios do Estado de São Paulo para forjar a veracidade de documentos falsos. A polícia já registrou casos de vendas de veículos e telefones com papéis falsos "autenticados" com os selos. O Ministério Público Estadual começou a investigar cinco empresas em São Paulo envolvidas com falsificações. Uma delas forjou um documento com selos roubados para cancelar um protesto de dívida bancária. Suspeita-se que os selos roubados dos cartórios paulistas também estejam sendo negociados em outros Estados.

Os assaltos a cartórios em São Paulo ocorrem em ritmo crescente desde janeiro de 97 – poucos meses depois de o Estado adotar o sistema de selos de autenticidade. Levantamento feito pela Folha mostra que, em 97, cerca de 63 mil selos foram roubados. Em 98 o número subiu para 93 mil. No ano passado, somente no primeiro semestre, foram 29 mil. Neste ano, até anteontem, 70 mil selos já tinham sido levados dos cartórios paulistas. A Folha não teve acesso aos dados sobre os lotes comprometidos no segundo semestre do ano passado, embora a Corregedoria Geral de Justiça, que controla os cartórios, tenha autorizado (leia texto nesta página). O levantamento da Folha foi fechado, portanto, sem a soma desses lotes.

A Secretaria de Segurança Pública do Estado informou que não tem controle sobre o número de assaltos a cartórios. O aumento da incidência, porém, verificado pelo crescimento dos registros de selos extraviados, preocupa os tabeliães paulistas. "Estamos apreensivos, pois percebemos a impunidade dos criminosos", afirma o presidente da seção paulista do

Colégio Notarial do Brasil, Tullio Formicola.

O tabelião Paulo Roberto Ferreira, integrante da seção federal do Colégio Notarial do Brasil, considera que "o mercado negro de selos prejudica a imagem dos cartórios". "O peixe que nós vendemos é a segurança. Nós prestamos um serviço público e estamos empenhados em investir em mais dispositivos de segurança nos documentos", afirma. Segundo ele, os novos gastos não vão resultar em custos para os usuários, pois deve ser considerado um investimento na credibilidade do produto oferecido.

O presidente do Sindicato dos Notários e Registradores do Estado de São Paulo, Paulo Tupinambá Vampré, considerado o criador do sistema, avalia que o derrame de documentos falsos "autenticados" só está podendo ser detectado graças aos selos. O sistema de selos foi adotado para coibir fraudes, além de servir para controlar o pagamento de impostos pelos cartórios. Depois de São Paulo, os Estados de Santa Catarina, Rio de Janeiro e Paraná adotaram o selo, segundo a Corregedoria Geral de Justiça. "Antes dos selos, os fraudadores reproduziam os carimbos dos cartórios. Agora temos como identificar e permitir que a polícia coíba as fraudes", afirma.

Os juízes-assistentes da Corregedoria Geral de Justiça concordam com a avaliação. Segundo eles, o controle sobre os lotes de selos roubados e extraviados pode ser feito a partir do acompanhamento constante do "Diário Oficial" do Estado. A Corregedoria Geral tem um processamento que analisa todos os casos de selos extraviados, cancelados, roubados ou furtados ocorridos no Estado, desde o final de 96. As ocorrências são comunicadas pelos próprios cartórios. "A maior parte dos casos de roubos e furtos foi verificada nos últimos dois anos", afirma o juiz-assessor da Corregedoria Francisco Occhiuto Júnior. Para os corregedores, o sistema é eficiente, mas depende da verificação de documentos pela polícia e da atenção dos usuários."

Colaborou Samy Charanek.

Veja reportagem completa no site da *DeMaria* a partir de 12/06/2000. ■

Soluções DeMaria para segurança no rec. de firmas e autenticações

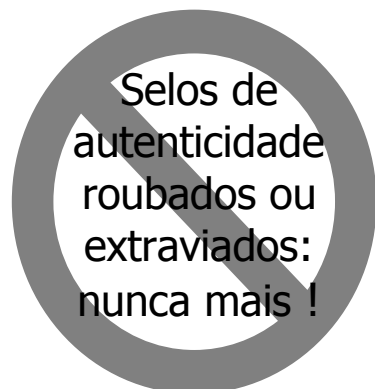
O módulo de Firmas do software DOC permite:

1. Verificação de veracidade, caso a etiqueta seja reproduzida;
2. Geração de históricos, para permitir ao tabelião identificar data, modalidade, escrevente relativos ao reconhecido da firma;

- Integração com módulo de Controle de Selagem, que permite baixa automática dos selos em estoque e conexão entre etiqueta e selo, com mensagem do tipo:

Válido somente com o selo AC 432.343

- Código adicional de segurança, para os casos de reprodução da etiqueta;
- Consulta de históricos por número do selo e sua identificação quanto ao reconhecimento correspondente;
- Possibilidade de uso de etiquetas especiais com diversos recursos de segurança fornecidas pela própria DeMaria, ou as personalizadas da Anoreg-SP.



CONSULTE OS SELOS
EXTRAVIADOS/ROUBADOS NO SITE
DA **DEMARIA** !

A partir de **12 de junho** será fácil saber se um selo foi extraviado ou roubado. Em conjunto com o departamento responsável pelo *Recorte Judiciário* estaremos publicando a relação completa das séries de selos que foram alvo de furtos e extravios. A página será atualizada sempre que houver uma nova comunicação à CGJ.

Este novo serviço faz parte de um projeto de reformulação do site da DeMaria e estará aberta à consulta de todos os interessados. ■

Novos clientes

Tab. de Notas do 2º Ofício
Arco Verde – PE

Cartório da Encruzilhada
Recife – PE

Cartório do 2º Ofício
Altamira – PA

Dicas do mês

58 Índice de casamento está saindo nome de solteira e de casada da noiva

Na opção de...

FUNÇÕES AUXILIARES
DIAGNÓSTICO GERAL DO SISTEMA
PREFERÊNCIAS
REGISTRO CIVIL

...existe um campo que regula a geração do índice de casamento. As alternativas são as seguintes:

- S** Nome do noivo e nome de solteira da noiva;
- C** Nome do noivo e nome de casada da noiva;
- A** Nome do noivo e nomes de solteira e de casada da noiva.

Após fazer a alteração não significa que os nomes de solteira ou casada vão "parar de sair" no relatório de índice, mas sim que o sistema não gerará mais como era, a partir da mudança feita. Isto implica que você deverá acessar a opção de

ARQUIVOS PARCIAIS E ÍNDICES
MANIPULAR ÍNDICE

...e excluir os registros indesejados.

59 A Importância do <Disco DS>

Cuidados antes de formatar winchester ou instalar windows !!!

A função do disco DS é permitir o acesso ao DOC. Quando instalamos o DOC, precisamos usar o disquete DS para habilitar o uso do software DOC, ou seja, transferimos do disquete DS 1 (um) crédito de instalação. (HAB C <ENTER>). No caso de redes não se usa o disco DS e sim um plug externo. Para instalar o DOC em outro computador é preciso, **antes**, transferir o crédito de instalação que está no winchester novamente para o disquete. Isto ocorrerá sem maiores problemas se:

- Você não instalar windows com o software habilitado – **desabilite antes**;
- Você não formatar o winchester sem **antes desabilitar**.
- Se você não excluir o diretório \DOC sem **antes desabilitar**.

Lembre-se: a restauração da habilitação perdida é cobrada!

60 Etiqueta Anoreg-SP

A partir do *release 12* o DOC permitiu imprimir os carimbos eletrônicos em etiquetas fornecidas pela Anoreg-SP. Após instalar o *release*, para ajustar o sistema para uso dessa etiqueta, proceda da seguinte maneira:

- Acesse:

CONFIGURAÇÕES
CARACTERÍSTICAS DA SERVENTIA
DEMAIS CONFIGURAÇÕES

e peça para alterar

- Altere o campo "SELAGEM: INSTRUÇÃO E NOME DO SELO/OBS" para **0** e o campo seguinte deixe em branco
- Altere o campo "TIPO DE IMPRESSORA PARA CARIMBO E FICHA" para **5**
- Na primeira etiqueta que você imprimir ao aparecer a mensagem "INICIA A IMPRESSÃO, CONFIGURA ou CANCELA", peça para configurar e troque o recurso D20 por D17.

Regis Tressado

Um serventuário prá lá de estressado!

